

CONSELHO DE REPRESENTANTES

ATA N.º 57 /2025

Ao décimo nono dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dez horas, reuniu o Conselho de Representantes (CR) da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4.

Na reunião estiveram presentes os seguintes membros: Afonso Leal, André Costa, Cláudia Silvestre, Francisca Conde, Helena Ribeiro, José Manuel Cavaleiro Rodrigues, Jorge Trindade, Júlia Leitão de Barros, Paulo Barbosa e Paulo Tinta.

A reunião propunha a seguinte proposta de ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação das Atas nº 52, 53 e 56
3. Apreciação do Plano de Atividades 2026
4. Assuntos supervenientes

1. Informações

Júlia Leitão de Barros começou por dar as boas-vindas aos novos conselheiros representantes dos discentes. Informou que, conforme o acordado na anterior reunião de CR, contactou via e-mail, a 6 de novembro, o Administrador dos SAS/IPL, Prof. João Lobato, sobre a situação vivida na cantina e no bar da ESCS, tendo recebido resposta a 9 de dezembro, onde se informa que se encontra em fase de correção a “falta de géneros alimentares”, estando previsto o reforço da limpeza do espaço e tendo sido identificada a necessidade de melhorias na esplanada. Quanto ao entupimento do esgoto, que recebe águas da máquina de lavar loiça e da cuba, a empresa encontra-se a "avaliar de quem é a responsabilidade desta assistência", a ação está "Em curso". Foi solicitado à Totalis a definição de prazos definitivos para a resolução dos problemas: para o desentupimento, o prazo máximo até 10 de dezembro de 2025; para a substituição da esplanada, o prazo máximo até ao término do mês de janeiro de 2026.

2. Aprovação da Ata nº 56/2025

Júlia Leitão de Barros informou que ainda não foi possível ao vice-presidente José Manuel Rodrigues Cavaleiro elaborar as Atas nº 52 e 53. Colocou a Ata nº 56/2025 à votação. Os conselheiros Afonso Leal, André Costa, Francisca Conde e Paulo Tinta não votaram ao abrigo do estipulado pelo ponto 3 do artigo 34.º do Código de Procedimento Administrativo. A Ata foi aprovada por unanimidade.

3. Apreciação do Plano de Atividades de 2026

Às 10h30, passou-se ao ponto principal da ordem de trabalhos. Júlia Leitão de Barros deu as boas-vindas ao Presidente André Sendim, e aos Vice-Presidentes, Sandra Miranda e Manuel Baptista. O Presidente apresentou ao conselho o Plano de Atividades da ESCS para 2026. Após a apresentação iniciou-se o período de discussão do documento.

Júlia Leitão de Barros agradeceu à presidência da ESCS e abriu a discussão do Plano de Atividades.

José Manuel Cavaleiro Rodrigues questionou o Presidente André Sendin sobre a diminuição da procura dos cursos das ESCS por novos alunos. O Presidente André Sendin referiu que houve uma ligeira quebra, tendo a Vice-Presidente, Sandra Miranda, explicado que a ligeira quebra se deveu à alteração das regras de acesso, nomeadamente em relação à disciplina de Português. O professor José Manuel Cavaleiro Rodrigues questionou, ainda, sobre o que está a ser feito no que toca à acreditação condicionada da ESCS. Tendo respondido o Presidente André Sendin, que existe um prazo intermédio para cumprir os requisitos, estes são da responsabilidade do IPL, nomeadamente no que respeita ao manual académico e conselho académico. A professora Cláudia Silvestre referiu que é uma questão a resolver pelo IPL e não pela ESCS. A Vice-Presidente Sandra Miranda referiu que uma das causas para o não cumprimento dos requisitos recai na inexistência de um Manual de Regulamento de Qualidade no IPL, bem como na diferente implementação do sistema, nomeadamente por ainda existirem diferenças no desenvolvimento deste, entre as escolas do IPL, que segundo a Vice-Presidente, neste aspeto a ESCS evidencia-se pela positiva.

A professora Helena Ribeiro indagou sobre o que está a ser feito para melhorar o número de respostas dos alunos aos inquéritos *online*. Sandra Miranda explicou que, após realizada consulta ao Presidente da PAIPL, pela primeira vez, optou-se, este ano, pela obrigatoriedade de preenchimento dos inquéritos, que espera ser uma solução para este problema. André Costa referiu que a fraca resposta a estes se deve ao elevado número de questões a responder. Sandra Miranda e Cláudia Silvestre informaram que os inquéritos estão também a ser reformulados, no sentido de os tornar mais curtos.

A presidente do Conselho dos Representantes referiu que, de acordo com o Plano de Atividades, está a ser realizada a reformulação dos Cursos da ESCS, e perguntou ao Presidente André Sendin quais os critérios que estão a ser seguidos, e se estão a ser consideradas mudanças no que respeita ao conjunto de unidades curriculares comuns aos quatro cursos e às opcionais. André Sendin informou que existe um grupo de trabalho, que tem realizado reuniões desde maio de 2025, onde participam os Coordenadores de curso, os Coordenadores de Departamento, o presidente do Conselho Científico e o Presidente da ESCS. O propósito deste grupo de trabalho é reconfigurar os cursos com o objetivo de reduzir as unidades curriculares, de seis, para cinco, por semestre, bem como a carga horária das atuais 18 horas, para 15/14 horas.

A Vice-Presidente Sandra Miranda, referiu que já foram aprovadas as unidades curriculares do tronco comum, seguindo o ADN das ESCS, mantendo 8/9 unidades curriculares, nas áreas da Economia, Direito, Estatística e Comunicação.

A professora Helena Ribeiro, perguntou se vai haver ECTS Livres, dando maior liberdade de escolha das unidades curriculares opcionais. Sandra Miranda informou que esse é também um objetivo do grupo de trabalho. André Sendin explicou que alargar as unidades curriculares opcionais vai exigir um esforço acrescido na gestão académica e administrativa.

Júlia Leitão de Barros, perguntou ao Presidente da ESCS sobre o procedimento seguido para a aprovação da proposta de tronco comum do grupo de trabalho. Em resposta, o Presidente da ESCS referiu que esta etapa já foi concluída, mas ainda não foi aprovada em CTC. Helena Ribeiro perguntou qual o calendário previsto para a finalização da reestruturação, uma vez que o grupo de trabalho é composto por coordenadores que estão em fim de mandato. André Sendin afirmou que está prevista a finalização deste processo ainda antes das eleições para os órgãos e coordenações de curso, prontificando-se a enviar a calendarização prevista. A Vice-Presidente Sandra Miranda, completou a informação e sugeriu envio da Ata da Reunião dos Coordenadores de Curso e Departamentos da ESCS.

Júlia Leitão de Barros pediu mais informação sobre o item Outras Despesas de Funcionamento, que perfazem os 168.558 euros. O Presidente da ESCS detalhou esse valor, de imediato, e assegurou a introdução dessa informação na redação final do Plano.

A Presidente do Conselho Representantes Júlia Barros sugeriu, ainda, a mudança de designação de “Colaborador”, para “Trabalhador”, e a Professora Helena Ribeiro, também sugeriu a alteração do ponto 1.4, no que respeita à palavra “desencadear”, alterar para “prosseguir”.

A Vice-Presidente Sandra Miranda colocou ênfase na oferta formativa *online*, como uma necessidade, “olhar para fora”, na senda do que outras Escolas/Universidades fazem (ex.

U. Nova e ISCTE). Deu como exemplo futuro para ESCS, a formação *online* no caso do mercado dos Palop's.

Por último, o professor Paulo Barbosa, a propósito do subfinanciamento orçamental da ESCS, interrogou o Presidente sobre as implicações deste, nomeadamente se está contemplada a eventual necessidade de cortes. Em resposta, o Presidente André Sendin referiu que a esperança é manter o equilíbrio orçamental com o reforço financeiro no final do semestre, mas este reforço não está nas "mãos" da ESCS.

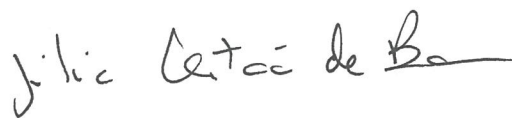
Depois de saírem os membros da Direção da ESCS, o Plano de Atividades foi colocado à votação, sendo aprovado com 9 votos a favor e 1 abstenção.

4. Assuntos supervenientes

Júlia Leitão de Barros informou que a conselheira Helena Ribeiro irá aposentar-se no início do próximo ano, não querendo deixar em branco o papel relevante que a conselheira teve neste órgão, o qual muito lhe deve, pelo rigor, brio e dedicação que colocou em todas as atividades desenvolvidas. Reconheceu que ao longo de mais de uma década, apesar de ser vista como a mais presidenciável dos conselheiros, só a sua intransigente rejeição do cargo a impediu de o exercer, não obstante auxiliar, de forma continuada e decisiva, os trabalhos do Conselho. Neste sentido, propõe uma nota de reconhecido louvor pelo Conselho de Representantes, o que foi aplaudido por todos os conselheiros.

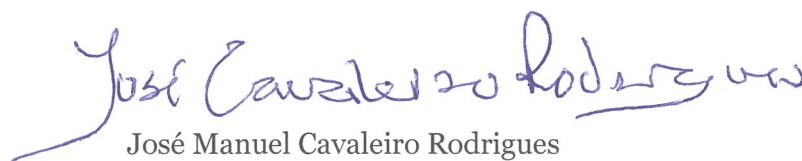
Não havendo assuntos supervenientes e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 12 horas e 30 minutos.

A Presidente do Conselho de Representantes



Júlia Leitão de Barros

O Vice-Presidente do Conselho de Representantes



José Manuel Cavaleiro Rodrigues